



# Cuidados básicos na divulgação de resultados

Márcio Veríssimo\*

A maioria dos artigos sobre relações com investidores, inclusive os desta coluna, discorre sobre melhores práticas, inteligência de mercado, posicionamento da companhia e outros assuntos de maior valor agregado.

No entanto, conforme vai se intensificando o número de divulgações - basta ver como a agenda do investidor ao lado cresceu na semana - não custa ressaltar algumas das coisas básicas para uma divulgação bem sucedida.

Se normalmente ressaltamos a importância da mensagem e das explicações é porque tomamos como princípio básico que os números apresentados estão corretos. Não estou comentando eventuais fraudes, visto que ninguém precisa de uma coluna para lembrar que uma fraude não é uma boa prática, estou comentando eventuais erros legítimos, decorrentes de falha de digitação, erro de fórmulas ou mesmo falta de atualização.

Esse tema pode parecer irrelevante mas não é. Na verdade, é tão complexo que foi objeto da seção 404 da lei Sarbanes-Oxley, onde se determina que as companhias devem analisar seus processos de divulgação e certificá-los, apontando possíveis fontes de erro e ações para mitigar ou eliminar esses riscos.

Vale destacar que entram como possíveis fontes de erros que devem ser corrigidas todos os processos dependentes de processos hu-

manos, como a atualização manual de planilhas.

Essa parte da legislação gerou um esforço formidável - e custo similar - das companhias listadas nas bolsas americanas e seus consultores (geralmente as empresas de auditoria) para adequar seus processos à regulamentação em questão, demonstrando que não é uma questão banal. O mesmo esforço deveria ser realizado no processo contábil, inclusive na área de RI.

Como o processo de construção de releases de resultados costuma depender de planilhas e em alguns casos esses docu-

## Um dos erros mais comuns é a falta de atualização, que gera inconsistências entre as informações contidas nas tabelas e nos textos

mentos sequer possuem fórmulas, sendo os valores inseridos manualmente, existem alguns riscos relevantes. Entre eles estão são comuns a diversas companhias e podem ser evitados com maior confiabilidade quando os materiais são preparados com antecedência que permita adequada revisão.

Esses erros ocorrem por diversos motivos. Um dos mais comuns são as falhas em fórmulas das planilhas - gerando somatórios inconsistentes ou variações percentuais erradas. Há também a digitação incorreta, com trocas de números ou mesmo a multiplicação um resultado por 10 quando erra-se a posição da vírgula.

No entanto, o erro mais co-

mun é a falta de atualização, principalmente em releases que sofrem modificações, gerando inconsistências entre tabelas e texto (uma vez que é mais fácil checar tabelas do que os números ao longo do texto) ou entre a versão em português e a em inglês, o que gera uma falha grave de comunicação ao divulgar dados diferentes para mercados diferentes.

Outro erro comum é a inconsistência histórica, aquela em que os resultados estão todos certos no release ou ITR do trimestre, mas a informação histórica não bate com a previamente divulgada. Muitas vezes isso não é propriamente um erro, mas o resultado de um ajuste realizado posteriormente. No entanto, algumas companhias não explicam esses ajustes, tratando-os como se fossem os mesmos divulgados anteriormente.

Finalmente, o erro mais grave e que foge ao próprio escopo de RI ocorre quando a informação produzida pela própria contabilidade apresenta erros. Apesar de ser menos frequente, pode-se estimar que em

até 1% dos casos, a primeira versão de números que chega para o RI apresenta inconsistências graves, como o lucro líquido na demonstração de resultado diferente daquele do fluxo de caixa ou o caixa deste ser diferente daquele do balanço patrimonial.

O RI de uma companhia também é responsável pelo número que disponibiliza, afinal é sua credibilidade que está em jogo. Pouco importa se o erro veio da contabilidade ou não, todos os números devem ser checados, nos textos, nas tabelas, no histórico, nas linguas em que foi produzido, sem deixar espaço para erro.

Em tempo: a partir de amanhã estarão abertas as inscrições para a principal premiação de RI global, o IR Global Rankings. Mais informações na próxima edição desta coluna.

\* Consultor, especial para Gazeta Mercantil  
E-mail: ri@gazetamerccantil.com.br

## DIVULGAÇÃO EXEMPLAR™ EMPRESAS CERTIFICADAS NET SERVIÇOS - AGENDA DO INVESTIDOR

	Divulgação de resultados	Teleconferências	Reunião com investidores/analistas		Divulgação de resultados	Teleconferências	Reunião com investidores/analistas
Banco Pine	--	31/10	--	Kroton	--	31/10	5-6/11
Bematech	6/11	--	--	Oi	31/10	1/11	--
Bradesco	5/11	6/11	--	Profarma	5/11	6/11	--
CCP	31/10	1/11	--	Redecard	--	31/10	--
Comgas	1/11	--	--	Santos Brasil	5/11	6/11	--
Drogasil	6/11	--	--	Satipel	--	31/10	--
Equatorial	5/11	6/11	--	SLC Agrícola	31/10	1/11	--
Gol	5/11	6/11	--	Even	5/11	6/11	--
Invest Tur	6/11	--	--	Tarpon	6/11	--	--
lochpe	5/11	6/11	--	Vivo	5/11	6/11	--